

THE AMERICAN WIFE IN THE RAIN: A READING OF HEMINGWAY'S "CAT IN THE RAIN"

Adriana Luisa Sthamer Gieseler

Resumo: Apesar de ser um conto de apenas três páginas e seu autor ser conhecido por sua linguagem e estilo simples, há quase tantas interpretações de "Cat in the Rain" quanto há leitores, e isso é intencional: Hemingway era o grande defensor do que chamamos de "Teoria do Iceberg", em que "você sempre pode omitir uma parte de uma história, já que você sabe porque está sendo omitido e esta parte reforça a narrativa, fazendo com que os leitores sintam algo além do que eles entenderam". Assim sendo, podemos dizer que esta é claramente uma história sobre sentimentos e interpretação, como o autor parecia desejar. Este trabalho propõe uma possível leitura do mesmo e irá explorar o quanto de nossas atitudes podem representar sentimentos e questões muito mais profundas do que pode parecer à primeira vista, a fim de compreender as possíveis razões para "a mulher americana" querer tanto o gato. Para evitar frivolidade, basearei essa interpretação em aspectos como o estilo de escrita de Hemingway, seu tratamento da figura feminina, a crítica acerca de suas obras, entre outros.

Palavras-chave: Hemingway, Símbolos, Teoria do Iceberg, Representações, Estado de fuga, Leituras divergentes.